

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Outubro de 2014

De janeiro a outubro de 2014 as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 43,05 bilhões (22,4% do total nacional) e as importações², US\$ 72,29 bilhões (37,3% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 29,24 bilhões. Em relação a janeiro-outubro de 2013, o valor das exportações paulistas diminuiu 8,1% e o das importações 5,4%, com queda no déficit comercial (-1,3%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a outubro de 2014 com igual período de 2013, a queda nas exportações paulistas (-8,1%) ficou acima da média brasileira (-4,2%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-5,4%) também foi maior do que no Brasil (-4,2%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou queda de 1,3%, enquanto que o déficit da balança comercial brasileira diminuiu 6,0%.

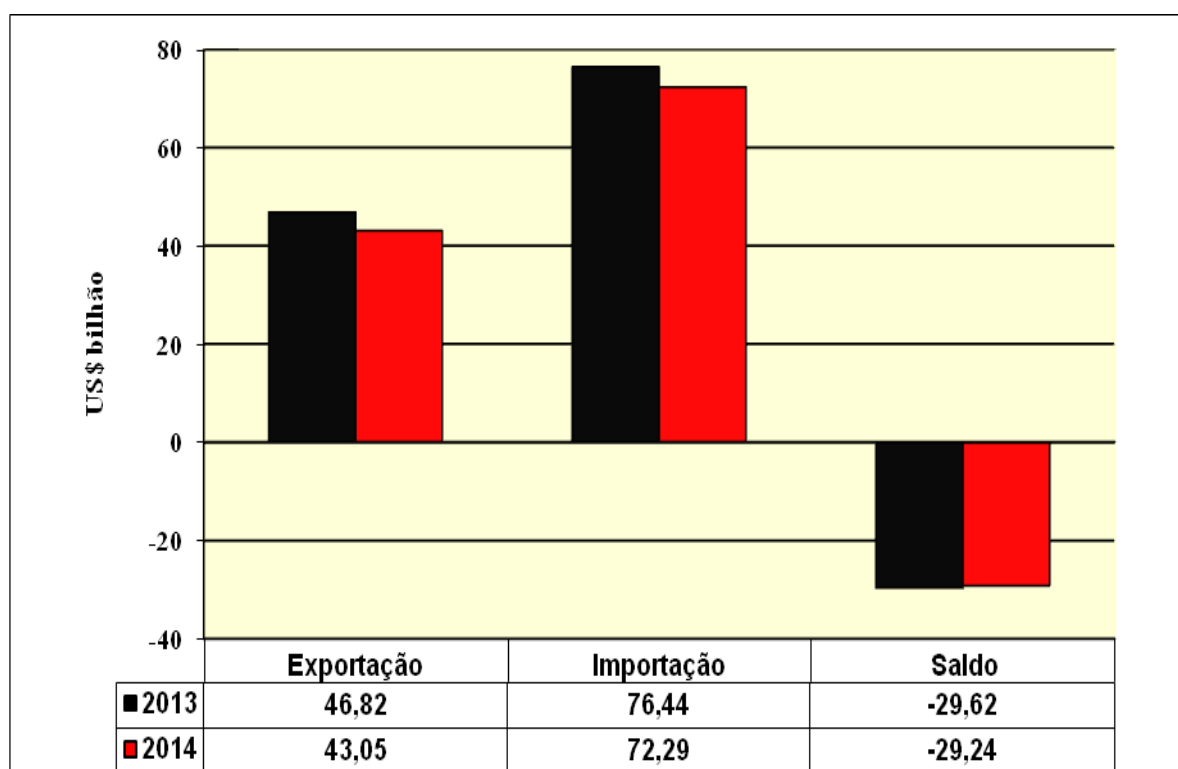


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações decrescentes (-12,7%), atingindo US\$ 15,47 bilhões; as importações setoriais caíram menos (-0,4%), somando US\$ 5,13 bilhões, resultando em diminuição de 17,8% no saldo comercial em relação aos dez primeiros meses de 2013, atingindo US\$ 10,34 bilhões (Figura 2).

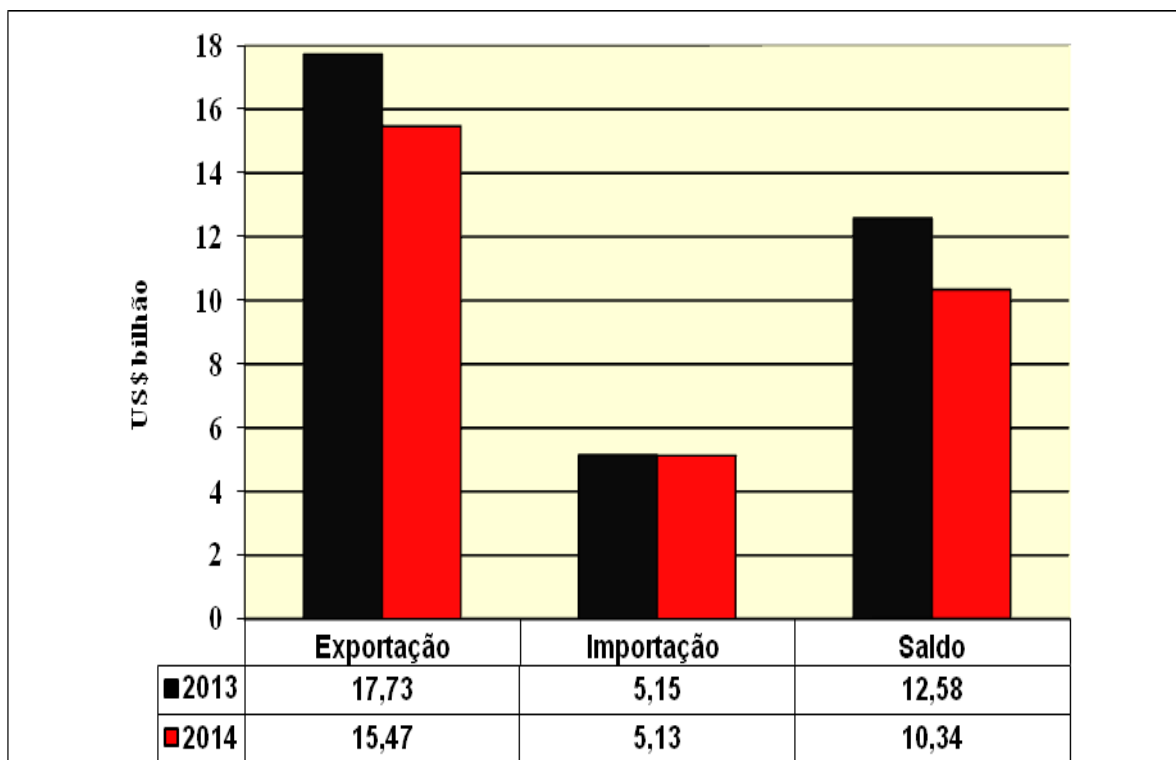


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 67,16 bilhões para exportações de US\$ 27,58 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 39,58 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo, embora decrescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado retrocedeu 2,0 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,4 ponto percentual na comparação do período janeiro-outubro de 2014 com o de 2013 (Figura 3).

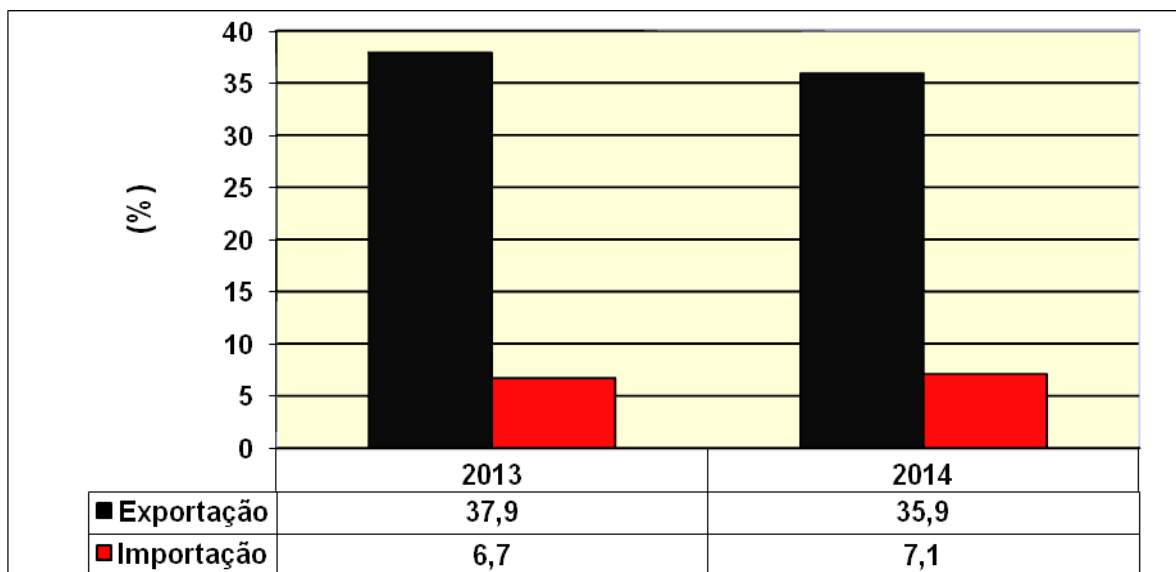


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 1,88 bilhão de janeiro a outubro de 2014, com exportações de US\$ 191,96 bilhões e importações de US\$ 193,84 bilhões. O déficit comercial diminuiu em função de igual queda nas exportações e nas importações (-4,2%) (Figura 4).

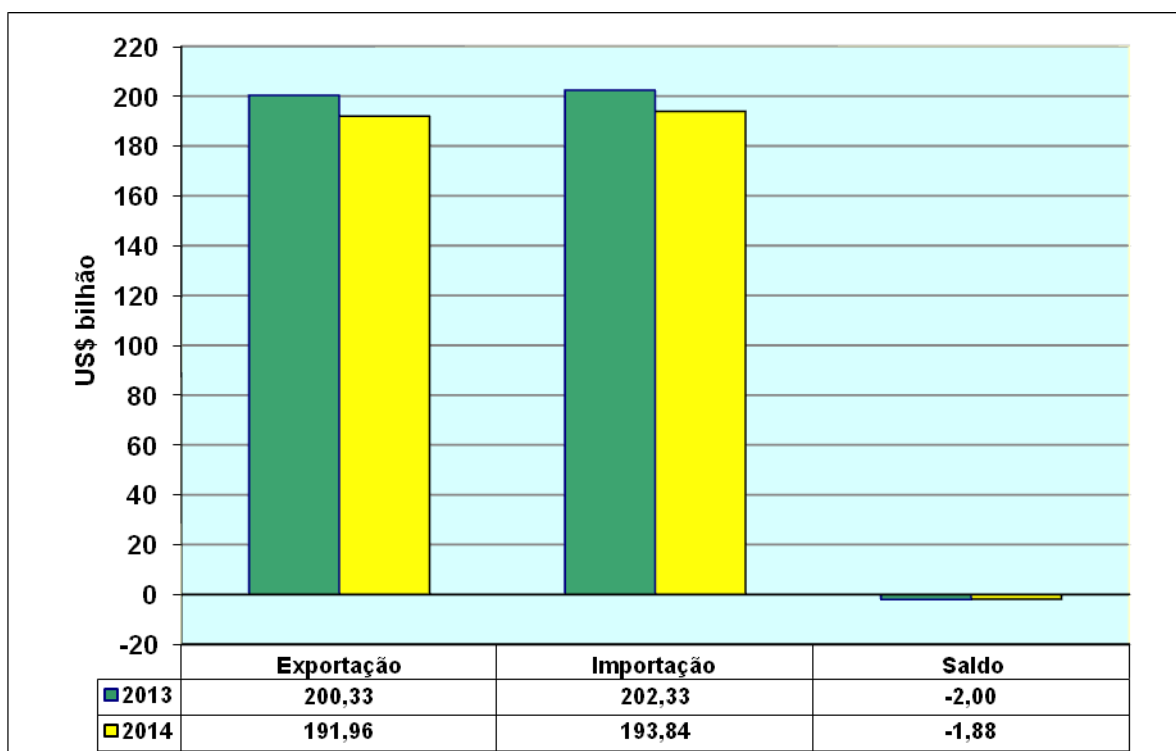


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

De janeiro a outubro de 2014 as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 3,0% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 83,86 bilhões (43,7% do total). Já as importações do setor caíram menos (-1,3%), também na comparação com o período de janeiro a outubro de 2013, somando US\$ 14,11 bilhões (7,3% do total). O superávit do agronegócio em janeiro-outubro de 2014 foi de US\$ 69,75 bilhões, sendo 3,3% inferior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

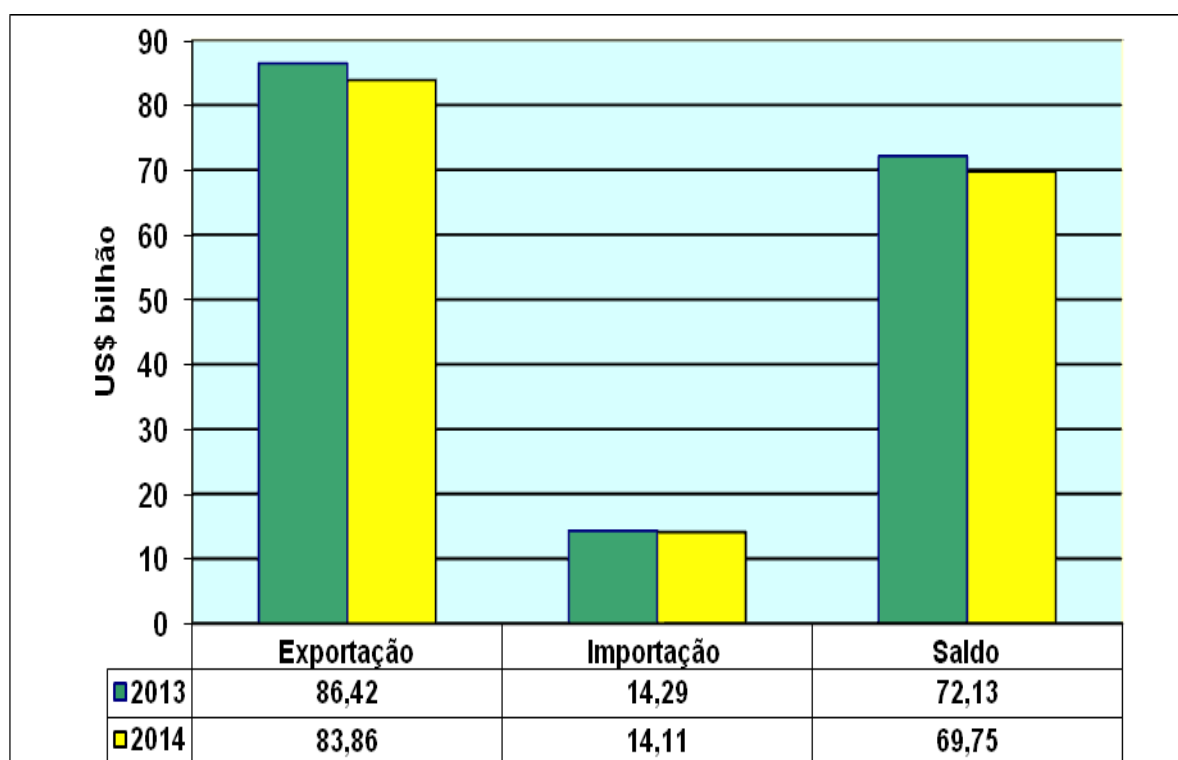


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Outubro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi ainda mais deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 108,10 bilhões e importações de US\$ 179,73 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 71,63 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País aumentou em termos das exportações (+0,6 ponto percentual) e também com relação às importações (+0,2 ponto percentual) (Figura 6).

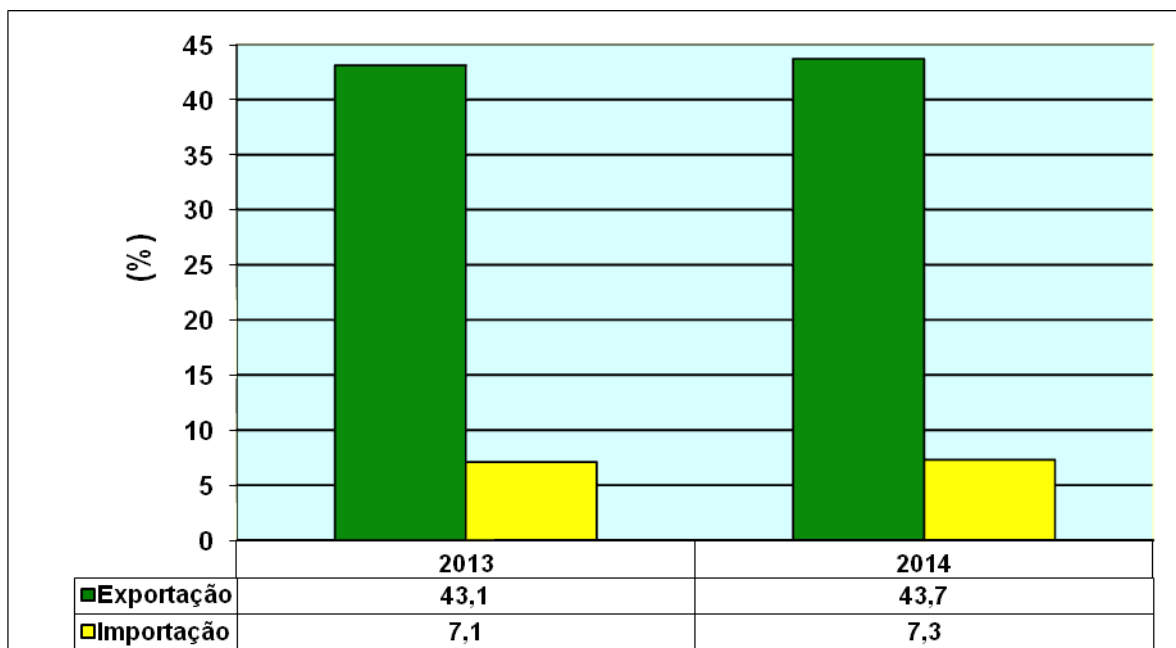


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,0 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,5 ponto percentual) (Figura 7).

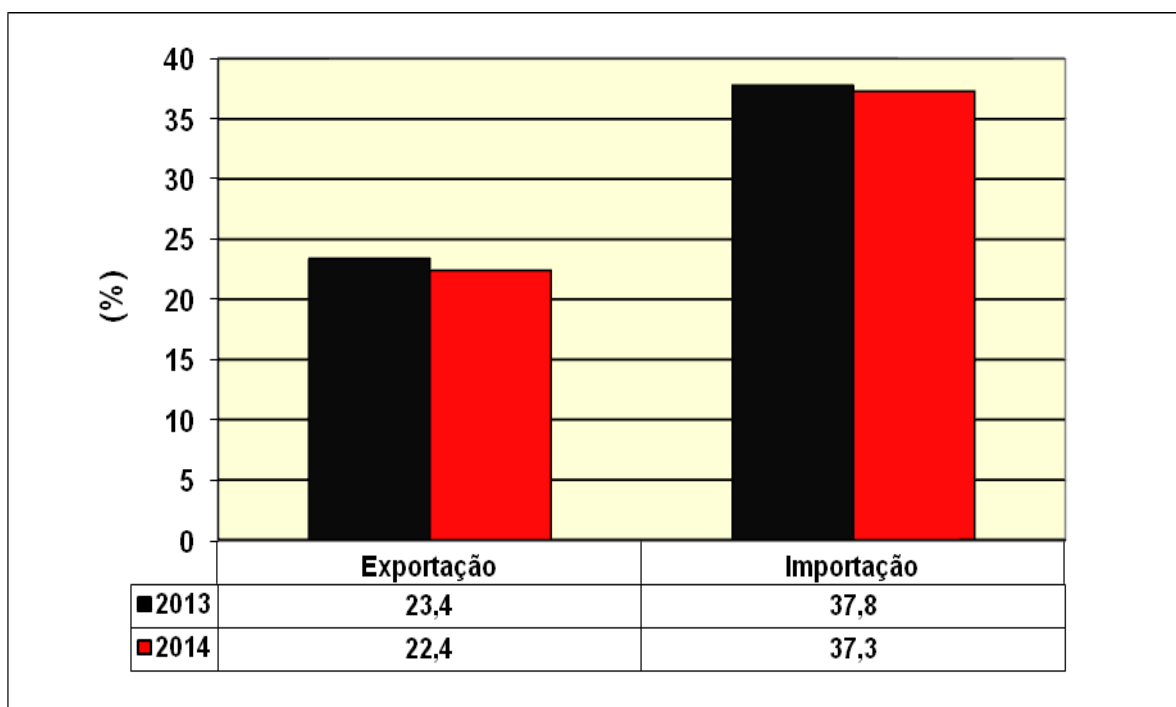


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Outubro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período janeiro-outubro de 2014 representaram 18,4%, ou seja, 2,1 pontos percentuais a menos que nos dez primeiros meses de 2013, enquanto as importações representaram 36,4%, percentual superior ao verificado no ano passado (+0,4 ponto percentual) (Figura 8).

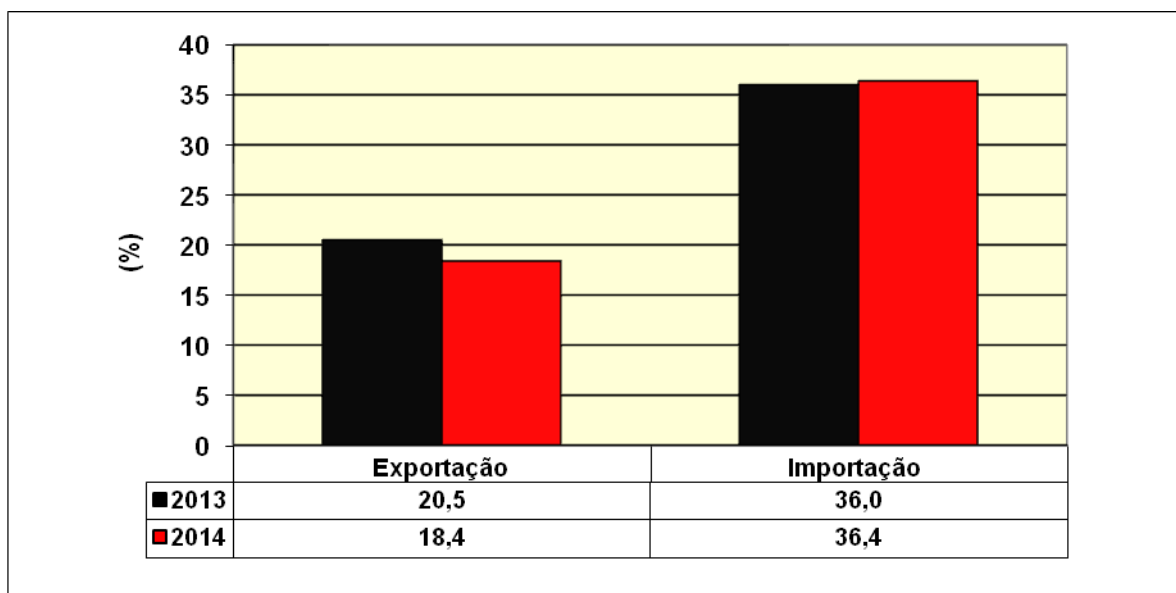


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Outubro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Recebido: 10/11/2014